

# CANTICO DOS CANTICOS DE SALOMÃO,

EM HEBREO

## SCHIR HASCHIRIM.

### CAPITULO I.

*Desejos que tem a Igreja de se unir a Christo. Delicias que acha nesta união. Favores que recebe. Ella confessa as suas imperfeições. Estas são effeitos da malicia do demonio. Temor que tem, não se extravie ella, quando busca a Jesu na terra. Desejos de o possuir no Ceo.*

#### A ESPOSA.

**A** PPLIQUE elle os labios, dando-me o osculo da sua boca: porque os teus peitos são melhores do que o vinho,

2 Fragrantes como os mais preciosos balsamos. O teu nome he como o oleo derramado: por isso as donzellinhas te amirão.

3 Leva-me tu: nós correremos após de ti ao cheiro dos teus balsamos. O Rei me introduzio nas suas despensas: nós nos regozijaremos, e nos alegraremos em ti, lembradas de que os teus peitos são melhores do que o vinho: os rectos te amão.

4 Eu sou trigueira, mas fermosa, ó filhas de Jerusalem, assim como as tendas de Cedar, como os pavilhões de Salomão.

5 Não olheis para o eu ser morena, porque o Sol me mudou a côr: os filhos de minha mãi se levantarão contra mim, elles me puzerão por guarda nas vinhas: eu não guardei a minha vinha.

6 Amado da minha alma, aponta-me, onde he que tu apascentas o teu gado, onde te encostas pelo meio dia, para que não entre eu a andar feita huma vagabunda atrás dos rebanhos de teus companheiros.

#### O ESPOSO.

7 Se tu te não conheces, ó fermosissima entre as mulheres, sahe, e vai em seguimento das pizadas dos rebanhos, e apascenta os teus cabritos ao pé das cabanas dos pastores.

8 A' minha cavalleria nos carros de Faraó eu te assemelhei, amiga minha.

9 As tuas faces tem toda a lindeza assim como a da rola: e teu pescoço a dos mais ricos collares.

10 Nós te faremos humas cadeias de ouro, marchetadas pe pontinhos de prata.

#### A ESPOSA.

11 Quando o Rei estava no seu repouso, deo o meu nardo o seu cheiro.

12 O meu amado he para mim como hum ramallete de myrrha, ella morará entre os meus peitos.

13 O meu amado he para mim como hum cacho de chypre, que se acha nas vinhas d'Engaddi.

#### O ESPOSO.

14 Oh, como tu es fermosa, amiga minha, como tu es bella? os teus olhos são como os das pombas.

#### A ESPOSA.

15 Oh, como tu es fermoso, amado meu, e gentil. O nosso leito está alcatifado de flores:

16 As traves das nossas casas são de cedro, os nossos tectos de cypreste.

### CAPITULO II.

*Amabilidades de Christo, e da Igreja sua Esposa. Louvores que elle lhe dá. Favores que lhe faz. Cuidado, que tem, para que nada perturbe a alegria, e socego, que ella tem n'elle.*

#### O ESPOSO.

**E**U sou a flor do campo, e a açucena dos valles.

2 Bem como he a açucena entre os espinhos, assim he a minha amiga entre as filhas.

#### A ESPOSA.

3 Bem como he a maçeira entre as arvores dos bosques, assim he o meu amado entre os filhos. Eu me assentei debaixo da sombra d'aquelle, a quem tanto tinha desejado: e o seu fructo he doce á minha garganta.

4 Elle me fez entrar na adega, onde mette o seu vinho, ordenou em mim a caridade.

5 Acudi-me com confortativos de flores, trazei-me pomos, que me alentem: porque desfaleço d'amor.

6 A sua mão esquerda se poz já debaixo da minha cabeça, e a sua mão direita me abraçará depois.

#### O ESPOSO.

7 Eu vos conjuro, filhas de Jerusalem, pelas cabras montezez, e veados do campo, que não perturbeis á minha amada o seu descanso, nem a façais despertar, até que ella se queira erguer.

## A ESPOSA.

8 Aquella he a voz do meu amado, ei-lo ahi vem saltando sobre os montes, atavesando os oiteiros.

9 O meu amado he semelhante a huma cabra montez, e a hum veadinho. Ei-lo ahi está posto por detrás da nossa parede, olhando pelas janellas, estendendo a vista por entre as gelozias.

10 Eis-aahi o meu amado, que me diz: Levanta-te, apressa-te, amiga minha, pomba minha, fermosa minha, e vem.

11 Por que já passou o inverno, já se forão, e cessarão de todo as chuvas.

12 Aparecêrão as flores na nossa terra, chegou o tempo da póda: ouvio-se na nossa terra a voz da rola:

13 A figueira começou a dar os seus primeiros figos: as vinhas estando em flor lançarão o seu cheiro. Levanta-te, amiga minha, fermosa minha, e vem:

14 Pomba minha, tu nas aberturas da pedra, na caverna do muro ensoço, mostrame a tua face, sôe a tua voz dentro nos meus ouvidos: porque a tua voz he doce, e a tua face graciosa.

15 Apanhai-nos as rapôsas pequeninas, que destroem as vinhas: porque a nossa vinha está já em flor.

16 O meu amado he para mim, e eu para elle, que se apascenta entre as açucenas.

17 Até que sobre o dia, e declinem as sombras. Volta: sê semelhante, amado meu, á cabra montez, e ao veadinho, que corre sobre os montes de Bether.

## CAPITULO III.

*Desassocego da alma, de que se ausentou Christo. Esforços que ella deve fazer pelo achar. Cuidado que deve ter em conserval-lo. Como em Christo tem a alma o seu descanso. Attenção de Christo em impedir que ninguem lho perturbe.*

## A ESPOSA.

**E**U busquei de noite no meu leito aquelle, a quem ama a minha alma: busquei-o, e não o achei.

2 Levantar-me-hei, e rodearei a cidade: buscarei pelas ruas, e praças públicas aquelle, a quem ama a minha alma; busquei-o, e não no achei.

3 Os guardas, que rondão a cidade, me eucontrarão, e eu lhes disse: Vistes por ventura aquelle, a quem ama a minha alma?

4 A poucos passos, que me tinha apartado d'elles, achei eu aquelle, a quem ama a minha alma: afferrei d'elle: nem o largarei, até o não introduzir em casa de minha mãe, e levar á camara d'aquella, que me gerou.

## O ESPOSO.

5 Eu vos conjuro, filhas de Jerusalem, pelas cabras montezez, e veados do campo,  
[PORT.]

que não perturbeis á minha amada o seu descanso, nem a façais despertar, até que ella se queira erguer.

## AS FILHAS DE JERUSALEM.

6 Quem he esta, que sóbe pelo deserto, como huma varinha de fumo composta d'aromas de myrrha, e d'incenso, e de toda a casta de polvilhos odoríferos?

7 Eis-aqui o leito de Salomão, ao qual rodeão sessenta valentes dos mais fortes d'Isracl.

8 Armados todos d'espadas, e mui peritos para a guerra: sobre a sua coxa está pendente a espada de cada hum, por causa dos temores nocturnos.

9 O Rei Salomão fez huma cadeirinha de madeira do Libano:

10 Fez-lhe as columnas de prata, o reclinatório de ouro, a subida de purpura: o meio de tudo ornou-o do que ha de mais precioso, em attenção ás filhas de Jerusalem:

11 Sahi, filhas de Sião, e vede ao Rei Salomão com o diadema de que sua mãe o coroou no dia do seu casamento, e no dia do jubilo de seu coração.

## CAPITULO IV.

*Christo. louvando, e admirando as bellezas, que elle mesmo depositou na sua Igreja, e nas almas santas, que elle escolheo para si: louvando, e admirando as virtudes exteriores, que n'ellas apparecem, mas dando a vantagem á caridade, que está escondida no coração.*

## O ESPOSO.

**O**HI como es fermosa amiga minha, como es bella! Os teus olhos são como os das pombas, sem fallar no que está escondido dentro. Os teus cabellos são como os rebanhos das cabras, que subirão do monte de Galaad.

2 Os teus dentes são como os rebanhos das ovelhas tosquiadas, que subirão do lavatorio todas com dous cordeirinhos gemeos, e nenhuma ha esteril entre ellas.

3 Os teus labios são como huma fitta d'escarlata: e o teu fallar he doce. Assim como he o vermelho da romã partida, assim he o nacar das tuas faces, sem fallar no que está escondido dentro.

4 O teu pescoço he como a torre de David, que foi edificada com seus baluartes: d'ella estão pendentes mil escudos, toda a armadura dos esforçados.

5 Os teus dous peitos são como dous filhinhos gemeos da cabra montez, que se apascentão entre as açucenas.

6 Até que sobre o dia, e declinem as sombras, eu irei ao monte da myrrha, e ao oiteiro do incenso.

7 Toda tu es fermosa, amiga minha, e em ti não ha mácula.

8 Vem do Libano, Esposa minha, vem